

Israel lança 'ataque em grande escala' na Síria após queda de avião militar

As Forças Armadas de Israel lançaram um 'ataque em grande escala' na Síria neste sábado (10), afirmando que atingiu defesas aéreas e alvos iranianos, logo após a queda um F-16 israelense que foi atingido pelo sistema antiaéreo sírio. O conflito começou na madrugada, com a suposta invasão de um drone iraniano no espaço aéreo israelense para realizar "atividades militares", segundo Israel. Ele teria partido de uma base do Irã em Palmira, na Síria – o país persa é aliado do regime de Bashar al-Assad na guerra civil síria. Israel atacou uma das instalações militares uma hora depois, e o sistema antimísseis sírio retaliou os caças israelenses, disparando entre 16 e 20 mísseis. O F-16 teria sido atingido antes de cair em Harduf, no norte de Israel, deixando um piloto em estado grave.

Uma hora depois, Israel respondeu com um ataque em 'grande escala' tanto contra alvos iranianos como sírios, oito deles da Quarta Divisão das Forças Armadas da Síria. Segundo o diretor do Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH), Rami Abdel Rahman, os bombardeios israelenses foram dirigidos contra alvos no leste da província de Homs (centro), região onde, segundo ele, atuam forças iranianas e membros do Hezbollah libanês pró-Irã, outro inimigo de Israel. É a primeira vez que o Exército de Israel reconhece ter atacado alvos iranianos desde o começo do conflito na Síria, em 2011.

Esta também é a primeira vez em muito tempo, segundo o tenente-coronel israelense Jonathan Conricus, que Israel perde

um avião de combate. Permitindo que o Irã atue em seu território, o regime sírio e as autoridades iranianas “estão brincando com fogo”, advertiu Conricus.

“Não buscamos uma escalada, mas estamos preparados para diferentes cenários e para fazer pagarem caro por ações como esta”, disse o militar. Israel e Síria seguem oficialmente em estado de guerra há décadas – as Colinas de Golã estão ocupadas pelos israelenses desde 1967. Nos últimos meses, Netanyahu tem alertado para o que chama de “expansão do Irã” na região e afirmou que Israel não permitirá que a presença iraniana na Síria ameace seus interesses.



Síria, Irã e Rússia negam ação de drone

Os aliados do regime sírio – Hezbollah, Irã e Rússia – negaram que um drone iraniano tenha violado o espaço aéreo israelense. “Nenhum drone entrou no espaço aéreo da Palestina ocupada”, afirmou o comando conjunto das operações na Síria, em referência ao território de Israel.

O Irã acusou o governo israelense de mentir e defendeu o direito sírio “à legítima defesa”, em resposta aos bombardeios lançados por Israel. “Para encobrir seus crimes na região, os dirigentes de Israel recorrem a mentiras contra outros

países”, declarou à AFP o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Bahram Ghasemi.

FONTE: UOL